



**CANÇÕES FOLCLÓRICAS**

**CARIMBÓ  
DE  
MAYANDEUA**

**FLÁVIO DE BRITTO**

## APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação que compartilhamos hoje o "Projeto Primolius", uma iniciativa literária que mergulha nas riquezas culturais, na exuberância da natureza e na magia que permeia a deslumbrante Ilha de Mayandeuá, localizada na Área de Proteção Ambiental (APA) do nordeste do Pará, município de Maracanã na região amazônica. Esta coletânea de obras literárias, composta por contos, poemas, crônicas, teatro, cordel e músicas folclóricas, é uma homenagem calorosa às peculiaridades e encantos dessa terra única, oferecendo ao leitor o conhecimento das vilas de Algodual, Camboinha, Fortalezinha e Mocooca. Além de proporcionar momentos de deleite e entretenimento, o "Projeto Primolius" abraça uma nobre missão: preservar e valorizar a identidade Mayandeuense. Cada página desse livro é uma viagem extraordinária pelas tradições, lendas, costumes e, de maneira especial, pelo ritmo cativante do Carimbó, adaptado para as crianças, inserido em sua realidade cotidiana.

O Autor

# PREFÁCIO

## Caríssimos leitores

Neste livro, não apenas desvendamos os intrincados ritmos do Carimbó, mas também exploramos as narrativas entrelaçadas nas canções que ecoam pelas brisas da Ilha de Mayandeuá. Cada melodia carrega consigo as nuances do cotidiano vibrante e autêntico desse pedaço paradisíaco, enraizado na rica tapeçaria cultural da Amazônia.

Ao mergulharmos nas letras e melodias, descobrimos que cada compasso do Carimbó é mais do que uma batida – é um eco do dia a dia na Ilha de Mayandeuá. As canções tornam-se crônicas sonoras que retratam não apenas festividades, mas também as alegrias, desafios e tradições da comunidade que molda esse cenário musical singular.

Com a precisão de um cronista musical, este livro não apenas analisa os elementos técnicos das canções, mas também desvenda as histórias por trás de cada nota. Cada palavra lapidada com cuidado visa não apenas transmitir a beleza do Carimbó, mas também imortalizar as experiências e emoções da Ilha.

Que este mergulho na musicalidade deste lugar seja uma jornada enriquecedora para os leitores, uma oportunidade de se conectar com a essência pulsante da vida na ilha através da harmonia cativante do Carimbó. Que as canções aqui exploradas sirvam como pontes entre as páginas do livro e o coração vibrante de Mayandeuá, preservando e celebrando a riqueza cultural desse pedaço de paraíso amazônico, representado pelas Vilas de Algodal, Camboinha, Fortalezinha e Mocooca.

Então, vamos carimbolar!

de Britto



**Uma das Princesas dançando o Carimbó**

## CARIMBÓ DA ILHA

Voava a bela garça  
Bem perto da montaria  
Pescador de Mayandeuá  
Vai remando na maresia.  
É prosa menina da lua  
Guarda o seu nome no luar  
Vou cantando em minha canoa  
Mostrando a beleza do meu lugar.

**Voa bela garça  
Neste verde do mar  
Minha ilha é faceira  
Que vem todo mundo admirar.**

**Voa bela garça  
Neste verde do mar  
Minha ilha é guerreira  
Que guarda tesouros na beira do mar.**

Chama a sorte no remanso  
Mãe natureza vai amparar  
Pescador de Mayandeuá  
Alinha a rede e joga no ar.

## **CARIMBÓ DA CORUJA**

NO FORRO DA CASA VELHA  
VEJAM SÓ QUE EU ENCONTREI  
UM CASAL DE CORUJINHAS  
E BEM LOGO EU ADOTEI.

NA FOLHA DO AÇAIZEIRO  
ELAS PIAM DE MADRUGADA  
E SÓ PARAM DE CANTAR  
QUANDO CHEGA A RAPAZIADA.

**DO CARIMBÓ...**  
**DO CARIMBÓ...**  
**CORUJA RODA O PESCOÇO**  
**QUANDO TOCA O CARIMBÓ.**

Copyright de Britto, 2020



**Cantando às margens da maré!**



## **CARIMBÓ DAS ESTRELAS**

NA VOZ DO SAGRADO MAR  
CANTAVA A DONA SEREIA  
VEIO DE LONGE ADMIRAR  
A LUA DE MAYANDEUA.

ESTRELAS VEM ABENÇOAR  
AIROSO BALÉ DA SEREIA  
PEIXES VEM DO GRANDE MAR  
VEM BRINCAR NA FLOR DA AREIA.

**CARIMBÓ DAS ESTRELAS  
CANTAVA O MAR E A PRINCESA  
MINHA ILHA É DE OURO  
MAYANDEUA ÉS REALEZA.**

Copyright de Britto, 2020

# **CARIMBÓ DO BANZEIRO**

Na proa da montaria  
Compadre escuta alarmado,  
Na croa se ouve tambores,  
Todos ficam assustados.

Na ilha de Mayandeuá,  
Meia noite a lua senta  
No brilho da lua cheia  
Qualquer um “se” acalenta.

**Olha o banzeiro**

**Oh! Meu senhor!**

**Olha tome cuidado!**

**Filha de Rei...**

**Foi quem mandou!**

Bem lá no fundo da ilha,  
A Princesa começa a bailar.  
Na proa da montaria,  
Mexeu a maré no seu balançar.

No lampejo da princesa  
O “caboco” se põe a sonhar.  
Enquanto a lua desponta,  
Montaria se afoga no mar.

Copyright de Britto, 2020

## **CARIMBÓ DA MUCURA DA PRAIA**

DEBAIXO DO COQUEIRO  
NASCEU UM PÉ DE GUARANÁ  
FOI A MUCURA QUE TROUXE NO DENTE  
ESTA SEMENTE PRA SEMEAR.

NA NOITE DE LUA CHEIA  
A MUCURA GOSTA DE PASSEAR  
SEM PERDER TEMPO, LÁ NO MANGUE  
APROVEITA PRA NAMORAR.

DEBAIXO DO VELHO COQUEIRO  
MUCURINHAS À PASSEAR  
VAI SUBINDO, VAI DESCENDO  
MUCURINHAS DA PRÉ-A-MAR.

**LÁ VAI A MUCURA NO GALHO  
NO GALHO, LÁ VAI A MUCURA  
VEM CHEIROSA NA BOCA-DA-NOITE  
VEM ATRAENTE E COM BRAVURA.**

Copyright de Britto, 2020



**Esta festa foi em um dos Sete Portais da ilha.**

## **CARIMBÓ DA PEDRA CHORONA**

Na premissa encantada...  
Eis a bela da pré- a- mar,  
Lugar da ilha dos Caruanas...  
Pedra Chorona vai acordar!

Campo aberto, praia desnuda...  
Ela é quem chora sem alagar.  
Mística Mãe que tudo protege...  
Pedra Chorona tem a luz do luar.

Caranguejo gigante  
se encontra do lado de lá...  
Ele é Caruana e protetor da beira mar.  
Vejam a pedra que chora  
E a beleza do lugar...  
Quem conhece a ilha...  
Sabe bem o que passa por lá.

Copyright de Britto, 2020

## **CARIMBÓ DO CURRALISTA**

FIRMEI NO BANCO DE AREIA  
MEU CURRAL DE CORAÇÃO  
QUE APRENDI COM A FAMÍLIA  
DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO.

NA CORRENTE DA MARÉ  
PARÍ, CINTADO E MOIRÃO  
FIRMEI COM O PODER DA FÉ  
A MINHA ESPIA MEU IRMÃO.

**NA SALGA DO PEIXE  
NO TEMPO DA BELA SAFRA  
COMPRAREI MUITOS PRESENTES  
PARA DAR A NAMORADA.  
SOU CURRALISTA  
OH! MEU SENHOR!  
MINHA PROFISSÃO  
PRECISA DE FORÇA E DE AMOR.**

Copyright de Britto, 2020

## **CARIMBÓ (POEMA)**

Vestes ao vento,  
Colorido risonho,  
Compassos, saias rodando,  
Sorrisos despedaçam,  
Parceiros cheirosos,  
Barras de saias largas...  
No coreto da praça.

Círculos de mulheres e homens,  
Pés envolvem...  
Batendo...  
(um xique, xéque, xoque no chão)  
Cadenciam os folclóricos,  
Curimbós retumbam firmes,  
Tocadores e seus tronos,  
Transpiram, deleitam-se...  
Vaquetas humanas...  
Um som de alegria.

Flautas e banjos “transpirando”...  
Requebram em notas musicais,  
    (Valsa paraense)  
Homens e mulheres,  
    Rodando, Rodando,  
Rodas festivas destas terras do Sal ..  
    Mayandeua!  
    Vestes ao vento,  
Canções, patchoulis e marafos...  
    É ele o Carimbó.  
Morena quase quebrando as “cadeiras”  
    Quem dança carimbó é dengoso,  
    Tem formosura sim senhor,  
    Moçada bonita,  
    “Açulerados” sim senhor.  
    Quem dança carimbó,  
    Anda na lapa do mundo,  
    “Sabureia” o charme da morena,  
    É danado sim senhor...  
Tem sempre uma cunhã pra namorar,  
    É moçada de todo tipo,  
    Do “batoré” ao “apaideguado”...  
    Tem orgulho sim senhor.



Quem dança carimbó,  
"Si" balança que nem as ondas,  
Convida outros botos "pra" amar.  
"Açuleram-se" quem nem meninada na maré ...  
(Brincam de pira)  
Mulher que dança o carimbó  
É cheirosa todas as horas  
Seus cabelos sintonizam com o vento  
Sabe encantar através do olhar.  
E é assim essa poesia musical...  
Mas, só quem sabe...  
É que tem a felicidade de dançar.  
E cantar...  
Um Carimbó em Mayandeuá.  
- Um "Curimbó" chorando lá na beira da praia.

Copyright de Britto, 2020



Todas as produções de imagens deste livro são de autoria de: **Microsoft Bing Image Creator.**

Visite o nosso Blog: 1001 Histórias de Mayandeua  
<https://projetoprimumolius.blogspot.com>

**FIM**

**E assim terminamos mais uma história....  
Primolius agradece...**



**INTÉ!**



ACESSO DISPONÍVEL QR code

**MAPA DO IMAGINÁRIO POPULAR DA APA ALGODOAL  
MAIANDEUA, MARACANÃ - PARÁ - AMAZÔNIA - BRASIL**

Representação a partir da obra de Flávio de Britto